

## Bem-estar animal

*Pesquisa da ESALQ avalia manejo de novilhas como fator de melhoria na produtividade de leite*

O desempenho do agronegócio é medido, entre outros fatores, pela curva de produtividade e pela consequente aceitação de cada produto no mercado nacional e internacional. No caso da produção leiteira, por exemplo, não basta aos produtores atenderem as necessidades nutricionais e sanitárias de sua criação. Pesquisas direcionadas ao bem-estar dos animais vem sendo desenvolvidas no sentido de considerar condições de ambiente como fator essencial na melhoria do desempenho no campo.

Em fazendas leiteiras, a criação de novilhas ocorre utilizando pastagens, mesmo quando as vacas em produção são confinadas. “Nessas condições, o fornecimento de sombra garante a redução da carga térmica, proporcionando um ambiente mais fresco”, revela a agrônoma Maristela Neves da Conceição, autora do estudo “Avaliação da influência do sombreamento artificial no desenvolvimento de novilhas leiteiras em pastagens”. A mesma linha vem seguindo Elisabete Maria Mellace, que está para encerrar a pesquisa “Eficiência da área de sombreamento artificial no bem-estar de novilhas leiteiras criadas a pasto”. Os dois trabalhos foram realizados junto ao Núcleo de Pesquisa em Ambiente (NUPEA), na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ).

Orientadas pelo professor Iran José Oliveira Silva, do departamento de Engenharia Rural (LER), as pesquisadoras avaliaram e quantifi-

caram o efeito do sombreamento artificial proporcionado por diferentes tipos de materiais de cobertura sobre a fisiologia, o comportamento e o desenvolvimento de novilhas leiteiras em ambiente de pastagens, bem como as áreas de sombreamento ideais para o melhor conforto e desempenho dos animais. No estudo além dos materiais de cobertura, avaliaram-se as áreas de 1,5; 3,0; 5,0 e 8,0m<sup>2</sup> de fornecimento de sombra as novilhas. Indicativos da FAO (*Food and Agriculture Organization of the United Nations*) evidenciam aumento na demanda mundial por leite produzido em sistemas orgânicos, definido pelo *National Organic Program* dos EUA o manejo em que os animais ficam em pastagens no mínimo 120 dias ao ano. “Em função de sua característica produtiva, a pecuária leiteira brasileira possui um grande potencial para suprir esta demanda”, diz Maristela. Na prática, foram observadas a frequência respiratória, a temperatura de pelame e a temperatura retal de 32 novilhas, que tiveram a disposição espaços de sombreamento com telhas de fibrocimento sem cimento amianto, telhas galvanizadas e tela de polipropileno. “A busca dos animais por sombra e lugares mais frescos é evidente, comprovando a neces-

sidade de se atenuar os efeitos do calor, porém o que se observa é que são raras as propriedades com disponibilidade de uma simples sombra, seja ela provida por árvores ou qualquer tipo de cobertura”, comenta.

Em síntese, a análise de custo informa a cobertura de fibrocimento como a mais indicada para a construção de abrigos considerando-se os resultados, que indicaram haver melhora no bem-estar térmico das novilhas, como por exemplo a diminuição na frequência respiratória. “O produtor que optar pelo fornecimento do sombreamento artificial que este seja de telhas de fibrocimento, porém, a tomada de decisão deverá ser considerada em função da viabilidade técnica econômica e do nível produtivo do empreendimento”, avalia a pesquisadora.

Na pesquisa conduzida por Elisabete Mellace, a partir da avaliação de todos os parâmetros (físicos, fisiológicos e comportamentais) das novilhas, a melhor área de sombreamento artificial é de 3,0m<sup>2</sup>. “É importante avaliar as condições de animais jovens, pois tratar bem das novilhas de hoje significa garantir um melhor aproveitamento do rebanho leiteiro de amanhã”, conclui.

CAIO ALBUQUERQUE  
ESALQ/US



*Animais buscam lugares sombreados e mais frescos*